



ANATEL AVANÇA NA IMPLANTAÇÃO DA TV 3.0 COM NOVA CONSULTA PÚBLICA PARA CERTIFICAÇÃO DE TRANSMISSORES

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deu mais um passo decisivo para a chegada da TV 3.0 no Brasil.

Foi publicada, na quarta-feira (25), a Consulta Pública nº 10/2026, que visa estabelecer os requisitos técnicos para a avaliação e certificação de transmissores e retransmissores da Segunda Geração do Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre.

O documento propõe as diretrizes técnicas necessárias para garantir a padronização e a qualidade dos equipamentos responsáveis por emitir o novo sinal de TV aberta no país.

A sociedade civil, fabricantes, emissoras e demais interessados têm até o dia 6 de maio de 2026 para enviar comentários e sugestões por meio do sistema Participa Anatel.

Etapa fundamental para o mercado

Para o setor de radiodifusão, a publicação da consulta não é apenas uma formalidade, mas um marco regulató-

rio que destrava a cadeia produtiva da nova tecnologia.

De acordo com o engenheiro da Abratel, Wender Souza, a medida dita as regras do jogo para a indústria. “Mais uma etapa cumprida pela Anatel para o estabelecimento da TV 3.0. Esta consulta pública estabelece os parâmetros a serem usados pelos fabricantes de equipamentos transmissores”, explica.

Souza ressaltava ainda que a aprovação desses requisitos é uma condição obrigatória para que a tecnologia ganhe as ruas.

“A partir da efetivação dessa Consulta Pública, os fabricantes poderão certificar seus aparelhos. Lembrando que, no Brasil, só podem ser instalados equipamentos transmissores com Certificados de Homologação. Assim, essa é uma etapa fundamental para a implantação da TV 3.0”, conclui o engenheiro.

Para conferir a proposta e enviar suas contribuições, acesse a página: apps.anatel.gov.br/ParticipaAnatel/.





SET Sudeste: setor debate transição para a TV 3.0, ambiente regulatório e novos modelos de negócio

Belo Horizonte sediou nesta semana o primeiro SET Regional de 2026, evento que marca o pontapé inicial para a implementação da TV 3.0 no Brasil.

O encontro, promovido pela Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão (SET), reuniu radiodifusores, especialistas e governo para traçar os rumos tecnológicos e econômicos da nova geração da televisão aberta.

Segundo o presidente da SET, Paulo Henrique Castro, o mercado audiovisual vive uma convergência inédita que exige respostas rápidas do setor. “Estamos em um momento de aceleração com inteligência artificial, TV 3.0 e nanotecnologia, em um mundo que está mudando muito rápido”, afirma.

Corrida regulatória e cronograma

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) conduz, atualmente, três consultas públicas decisivas para a TV 3.0, envolvendo desde a destinação de faixas de frequência até a atualização dos requisitos técnicos que definirão o padrão dos novos transmissores.

O objetivo da agência é acelerar o cronograma de implementação. “O trabalho conjunto é essencial”, pontuou Vinícius Caram, superintendente de Outorga e Recursos à Prestação da Anatel.

Financiamento e isenção de impostos

Para viabilizar a bilionária troca de parque tecnológico pelas emissoras, o Ministério das Comunicações

(MCom) articula frentes de incentivo econômico e busca estabelecer o marco regulatório definitivo. Tawfic Awwad Junior, diretor de Inovação e Regulamentação da pasta, conta que o governo já iniciou tratativas com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial. O objetivo é alinhar requisitos para propor uma linha de captação de recursos externos, projeto que ainda dependerá de aprovação do Congresso Nacional.

Paralelamente, o MCom negocia com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) a aplicação do regime de Ex-tarifário – mecanismo que reduz a 0% o imposto de importação – para equipamentos de telecomunicações não fabricados no Brasil, além de prever incentivos fiscais para fomentar a indústria nacional. No campo da inovação voltada ao telespectador, a pasta trabalha na regulamentação de aplicativos e da nova multiprogramação da TV 3.0.

Preservação do espectro, canais virtuais e recepção móvel

Do lado das emissoras, o foco está na eficiência da cobertura, na segurança técnica e na adaptação ao novo comportamento do consumidor. Wender Souza, engenheiro da Abratel e representante da SET na região Centro-Oeste, alertou para uma mudança comercial trazida pela TV 3.0: a urgência na regulamentação definitiva dos canais virtuais.

Ele destacou que, ao abandonar a velha lógica de sintonizar números tradicionais, “a ordem de aparecimento dos aplicativos das TVs ou das emissoras se tornará crucial para o estabelecimento comercial da marca”, avaliou.

Na frente de infraestrutura, Souza defendeu os contornos protegidos propostos pela Anatel e indicou que esses valores de contorno possibilitarão aos radiodifusores planejar e instalar estações transmissoras de TV 3.0 para





cobrir sua área de cobertura com nível de campo adequado para recepção interna.

Wender Souza pontuou que a implantação das redes de estações de TV 3.0 levará tempo. “Não será do dia para a noite que as emissoras parearão sua cobertura”, alertou. Ele defendeu que os radiodifusores tenham prazo para compor a nova malha de transmissão sem que lhes seja cobrada cobertura plena imediata ou que sofram perda de área de contorno protegido.

Por fim, o engenheiro reforçou uma pauta recorrente da entidade: a regulamentação para a recepção móvel. O objetivo é não perder a oportunidade de levar o sinal de TV aberta para os aparelhos celulares. Lembrou que a cada ano são cerca de 45 milhões de aparelhos vendidos no Brasil que poderão estar recebendo o sinal da TV aberta gratuitamente. Pela relevância do tema, Souza argumenta que a discussão “deveria ser descolada da TV 3.0” para avançar de forma independente e mais rápida.

Sustentabilidade financeira e modelo de negócios

Sob a ótica de mercado, a transição impõe o desafio de equilibrar a operação atual com os investimentos futuros. Durante painel com executivos de grupos de comunicação mineiros e nacionais, coordenado por Patrícia Gomes, diretora de Jornalismo da RECORD Minas, a sustentabilidade financeira foi o ponto focal.

André Dias, superintendente de Rede da RECORD e vice-presidente de Televisão da Abratel, lembrou que a operação robusta do jornalismo ao vivo, que gera custos altos, ainda é essencialmente financiada pelo modelo tradicional do break publicitário. “Precisamos expandir o nosso modelo de negócio nas plataformas”, ressaltou. Para ele, embora a definição regulatória traga confiança para o setor investir, a verdadeira resposta sobre o impacto da TV 3.0 na audiência e no faturamento só virá quando o serviço, de fato, chegar à casa dos brasileiros.



REGISTRO NA SET

Da esq. para a dir.: Wagner Espanha (diretor de Vendas e Marketing da RECORD Minas), André Dias (superintendente de Rede da RECORD e vice-presidente de Televisão da Abratel), Luciano Ribeiro (diretor-geral da RECORD Brasília) e Paulo Batista (diretor executivo da RECORD Minas).

TSE aprova primeiras resoluções para as Eleições de 2026

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou, na quinta-feira (26), a análise das normas que regerão as Eleições gerais de outubro de 2026.

O plenário aprovou, por unanimidade, sete resoluções que tratam de: atos gerais do processo eleitoral, pesquisas eleitorais, prestação de contas partidárias, transporte de eleitores, Fundo de Financiamento de Campanha, cadastro eleitoral e sistemas de votação (majoritário e proporcional).

O relator é o ministro Nunes Marques, que será o presidente do tribunal nas eleições de outubro.

A resolução sobre propaganda eleito-

ral, de maior relevância para os radio-difusores, será analisada na próxima segunda-feira (2), em sessão extraordinária às 19h. A minuta proposta não prevê mudanças nas regras para a rádio e TV. As principais atualizações da norma tratam da propaganda eleitoral na internet e do uso de inteligência artificial generativa, incluindo regras sobre impulsionamento de conteúdo e remoção de perfis.

Pela legislação eleitoral, todas as regras válidas para as eleições de 2026 devem ser aprovadas até 5 de março.

Fique ligado! Em breve, a Abratel lançará nas próximas semanas um Manual do radiodifusor para as Eleições de 2026.

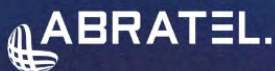
ABRATEL^{na} NABSHOW 2026

18 A 22 DE ABRIL
Las Vegas, Nevada

Saiba mais em:

abratel.org.br/nabshow

Realização:



Apoio:



NAB Show 2026 reforça foco na radiodifusão

Uma das grandes promessas da NAB Show 2026 é o reforço do foco na radiodifusão, trazendo de forma mais direta as principais tendências tecnológicas voltadas aos setores de rádio e TV. Embora as edições anteriores já contassem com áreas e palestras dedicadas a esses meios, a proposta deste ano é ampliar essa presença, consolidando as iniciativas que já funcionaram bem nos últimos anos.

No domingo, 19 de abril, a partir das 14h (horário local), o Small and Medium Market Radio Forum abre a programação antes mesmo da inauguração oficial do congresso. O destaque inicial será um painel dedicado à inteligência artificial, apontando caminhos práticos para emissoras que atuam em mercados de médio e pequeno porte (classificação 51+ nos Estados Unidos).

A primeira atividade consistirá em um debate sobre o impacto das ferramentas emergentes no rádio. Com mediação de Julie Koehn e participação de Sun Sachs e David Oxenford, o painel abordará como a inteligência artificial vem transformando áreas fundamentais, como programação, fluxos de trabalho

e geração de receitas, especialmente em operações que precisam otimizar recursos e ampliar a competitividade.

Na sequência, o fórum avança para mesas-redondas interativas, estruturadas em um formato colaborativo. O objetivo é promover a troca direta de experiências entre gestores e profissionais do setor, com foco nos desafios concretos enfrentados pelas estações. Entre os temas previstos nas discussões estão inovação em programação, estratégias de vendas digitais, crescimento de audiência e eficiência operacional.

A grade de programação do evento também inclui debates estratégicos sobre assuntos como “Experiência do ouvinte e fortalecimento da marca local”, “Tendências digitais em alta: vídeo, podcasts e inteligência artificial” e “O cenário atual da compra de mídia publicitária local”.

Faça parte da comitiva Abratel

Não quer ficar de fora? Neste ano, a Abratel levará novamente uma comitiva exclusiva para a NAB Show, a maior feira de tecnologia, mídia e entretenimento do mundo. [Saiba mais](#) e participe!

EXPEDIENTE

Presidente
Márcio Silva Novaes
Vice-presidente Administrativo
Luciano Ribeiro
Vice-presidente Financeiro
Veríssimo de Jesus
Vice-presidente de Televisão
André Dias
Vice-presidente de Rádio
Luiz Carlos Pereira do Nascimento
Diretor Geral
Samir Nobre

Gerente Executiva
Erinalva Araújo
Assessoria Jurídica e Regulatória
Alvaro Vasconcelos
Eduardo Lopes
Assessoria Técnica de Engenharia
Wender Souza
Administrativo
Ana Duarte
Bruno Veras
Lindinalva Tavares

Coordenador de RelGov
Lindemberg Portela
Assessoria de Comunicação e Designer
Amanda Salviano

